



PAPEL DA AUDITORIA INTERNA PARA GESTÃO EMPRESARIAL* **THE ROLE OF AUDITING INTERNAL FOR BUSINESS MANAGEMENT**

Robson de Sousa Prado**

Samila de Jesus Almeida Barros Rodrigues**

RESUMO

Com o acelerado processo de crescimento do ramo empresarial, caracterizado pela competitividade, cada vez mais, as empresas tem buscado meios para se apresentarem estruturadas e com solidez no atual cenário econômico, estabelecendo assim uma relação de confiança e responsabilidade com seus clientes, colaboradores e meio ambiente. Administradores que possuem a percepção de crescimento empresarial, se utilizam de ferramentas como a auditoria interna para impulsionamento de seus respectivos negócios. O presente estudo tem como objetivo principal identificar as influências das auditorias interna para uma gestão empresarial com eficácia. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, em artigos e teses, através de revistas científicas e das bases de dados como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. A partir dos estudos, conclui-se que o atual cenário de mercado, requer que essas organizações estejam atentas às necessidades do meio ao qual estão envolvidas, analisando as transformações, identificando ameaças e oportunidades e, avaliando os seus resultados obtidos. Para alcançarem uma colocação vantajosa nesse meio, é indispensável que as mesmas sejam geridas da melhor forma. Desse modo, a inserção do serviço de auditoria ao estabelecer relação direta com o grau de segurança que a empresa proporciona, se evidencia como um mecanismo importante ao identificar em uma organização as áreas com maior necessidade de atenção, além de, conseqüentemente, contribuir com melhorias, visto que sua execução é direcionada para apoiar as organizações empresariais em suas respectivas atividades e decisões, influenciando em um bom desempenho dos serviços e nas atribuições de responsabilidades.

Palavras-chave: Gestão Empresarial. Auditoria. Tipos de Auditoria.

ABSTRACT

With the accelerated growth process of the business sector, characterized by competitiveness, companies are increasingly looking for ways to present themselves structured and solid in the current economic scenario, thus establishing a relationship of trust and responsibility with their customers, employees and environment. Administrators who have the perception of business growth, use tools such as internal auditing to boost their respective businesses. The main objective of this study is to identify the influences of internal audits for effective business management. This is a descriptive study of the literature review type, with a qualitative approach, in articles and theses, through scientific journals and databases such as Pubmed, Scielo and Google Scholar. From the

*Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Bacharelado.

**Graduando do 8º período do Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

studies, it is concluded that the current market scenario requires that these organizations are attentive to the needs of the environment in which they are involved, analyzing the transformations, identifying threats and opportunities and, evaluating their obtained results. In order to achieve an advantageous placement in this environment, it is essential that they are managed in the best way. In this way, the insertion of the audit service, when establishing a direct relationship with the degree of security that the company provides, is evidenced as an important mechanism to identify in an organization the areas with the greatest need for attention, in addition to, consequently, contributing to improvements, since its execution is aimed at supporting business organizations in their respective activities and decisions, influencing the good performance of services and the attribution of responsibilities.

Keywords: Business Management. Audit. Audit Types.

1 INTRODUÇÃO

A partir do processo acelerado de crescimento do ramo empresarial, caracterizado pela competitividade, cada vez mais, as empresas tem buscado meios para se apresentarem estruturadas e com solidez no atual cenário econômico, estabelecendo assim uma relação de confiança e responsabilidade com seus clientes, colaboradores e meio ambiente. Para a garantia de melhorias no processo de gestão de empresas e no controle eficaz de seus procedimentos internos, a auditoria se apresenta como uma ferramenta indispensável, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento econômico e confiabilidade, além de contribuir para que os objetivos empresariais sejam alcançados a médio e longo prazo, e perspectivas futuras sejam elaboradas.

Com a expansão do mercado na atualidade, cada vez mais os gestores empresariais e investidores tem buscado opinião de pessoas especializadas no ramo mercadológico, principalmente de auditores, a fim de auxiliarem nas tomadas de decisões, bem como também acompanhar todo o processo de negociação e gestão empresarial.

Administradores que possuem a percepção de crescimento empresarial, se utilizam de ferramentas para impulsionamento de seus respectivos negócios. Desse modo, a auditoria como ferramenta se destaca por permitir, de forma precisa, a verificação e análise da execução de todos os processos envolvidos, identificando irregularidades, minimizando falhas e, conseqüentemente, objetivando redução de custos, cumprimento de legislações, além de proporcionar o aumento da produtividade e qualidade dos serviços ofertados.

Perante o exposto, concomitante ao crescimento desenfreado do mundo dos negócios, faz-se necessário a elaboração de estudos que identifiquem e avaliem os principais aspectos relacionados a aplicação das auditorias nas organizações para uma gestão empresarial com eficácia, além de auxiliar na capacitação dos profissionais envolvidos em todo o processo, para fortalecimento da estrutura interna da empresa e supervisão as atividades desempenhadas, associando sempre a prática organizacional empresarial. Diante do exposto, o presente estudo traz como seguinte problemática, qual a influência da auditoria para a gestão eficaz das organizações?

O presente estudo tem como objetivo principal identificar as influências das auditorias interna para uma gestão empresarial com eficácia. Entre os objetivos específicos, destacam-se caracterizar os tipos de auditorias: interna e externa, analisar as dificuldades para execução de auditorias empresariais e, destacar os aspectos de uma gestão empresarial eficaz;

Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica, com caráter exploratório acerca dos tipos de auditorias direcionadas a gestão empresarial, através de estudos publicados nos últimos 10 anos. Será realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, em artigos e teses, através de revistas científicas e das bases de dados como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com as respectivas palavras-chave: Gestão Empresarial; Auditoria; Tipos de Auditoria. O foco da pesquisa será analisar as fontes bibliográficas e discutir as contribuições científicas.

O presente trabalho está estruturado em capítulos. O primeiro diz respeito aos aspectos históricos da auditoria, incluindo a influência da auditoria e controle interno nas organizações empresariais. Já o segundo e terceiro capítulos descrevem os tipos de auditorias e as principais limitações relacionadas a sua implantação, além de identificar os aspectos associados a uma gestão eficaz.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA AUDITORIA

Sabe-se que a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio das empresas, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto qualitativo, quanto no quantitativo. Ela realiza os registros dos fatos de natureza econômico-financeira que

afetam este mesmo patrimônio. Entretanto, os dados gerados por ela necessitam ser avaliados e, para isso, se conta com uma técnica contábil chamada de auditoria (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Estudos apontam que a auditoria surgiu cerca de 4500 anos antes de Cristo, a partir de verificações de dados arqueológicos, onde os reis acompanhavam o recolhimento dos tributos, afim de verificar se os plebeus executavam esse pagamento de forma adequada. Com o passar dos anos, ao final do século XV, identificou-se também que, na época das expedições marítimas, eram feitas prestação de contas e gastos aos reis e demais senhores (FEITOSA; GOMES, 2021).

De acordo com Feitosa e Gomes (2021), nesse mesmo período, concomitante a expansão do comércio por outros territórios mais distantes, foi implementado a taxação de impostos baseados nos lucros empresariais. No entanto, foi no período de expansão do capitalismo, diante da necessidade de desenvolvimento de outras funções, cargos e responsabilidades que a profissão de auditor foi criada e recebeu impulsionamento, com o intuito de verificar a veracidade dos dados fornecidos sobre as realidades das empresas.

O desenvolvimento da auditoria no Brasil foi influenciado a partir da implantação de investimentos internacionais, uma vez que houve a necessidade de comprovação contábil auditada. Entre os aspectos influenciadores, destacam-se o surgimento de filiais internacionais em território brasileiro, o financiamento através de empresas estrangeiras, a expansão de empresas nacionais e do mercado de capitais, além da concepção das normas de auditoria, pelo Banco Central, desde 1972 (FEITOSA; GOMES, 2021).

As organizações vivem em um cenário econômico caracterizado pela competitividade, desse modo, enquanto a contabilidade se mostra como instrumento avaliativo do patrimônio e dos resultados da gestão empresarial, a auditoria, possibilita avaliar a eficiência e a eficácia do controle empresarial, contribuindo para obtenção de dados informativos acerca de aspectos internos e externos da empresa.

Segundo Crepaldi (2019, p. 04), a auditoria é definida como “o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”. Diante do exposto, ressalta-se que por meio dessa ferramenta é possível ainda certificar a veracidade das informações apresentadas.

2.11 Influência da auditoria nas Organizações

Em decorrência do crescimento acelerado e desordenado no ramo empresarial, identificou-se a imprescindibilidade de desenvolver e atualizar as normas relacionadas a aplicação de auditorias, uma vez que, a partir dessa ferramenta é possível verificar com confiabilidade os demonstrativos contábeis e financeiros de uma organização empresarial, corroborando para o cumprimento de normas, além de promover maior eficiência e eficácia na execução dos processos, o que vai influenciar diretamente em melhores resultados (ATTIE, 2018).

A auditoria pode ser classificada em interna e externa, ambas podem ser aplicadas simultaneamente, porém com objetivos e vínculos diferentes. Enquanto o auditor interno tem uma relação de dependência empregatícia, o auditor externo avalia de forma independente (CREPALDI, 2019).

Segundo Crepaldi (2019), o auditor interno além de ter um vínculo empregatício com a empresa, o mesmo não pode ser subordinado aos funcionários que avaliará e, não deve examinar suas próprias atividades desempenhadas evitando assim independência. A auditoria interna permite contribuir para administração da organização, para a execução dos objetivos, o desenvolvimento de estratégias que auxiliem na minimização de riscos e falhas, avaliação da adequação e eficácia dos processos internos, com confiabilidade e integridade dos dados informatizados.

Entre as características relacionadas a auditoria externa, ressaltam-se a execução por um profissional que não possui vínculo empregatício com a empresa, esse tipo de audição é restrito a área contábil com o intuito de averiguar as demonstrações de contabilidade. A partir do momento que essas informações são apresentadas de forma clara, contribuem para maior confiabilidade e credibilidade entre todos os envolvidos na administração da empresa, conseqüentemente, influencia diretamente em uma gestão mais efetiva, atração de novos investidores, facilidades em empréstimos, além de transmitir segurança na tomada de decisões (FERREIRA; SILVA, 2018).

A introdução da auditoria se originou fortemente associada a história da contabilidade concomitante à necessidade de controle e verificação dos registros

das informações encontradas. No entanto, a sua evolução foi em decorrência do desenvolvimento econômico, que conseqüentemente, ressaltou a necessidade de aperfeiçoamento nos processos de controles e demais procedimentos internos (REZENDE, 2022).

Alguns autores relatam que a Auditoria Interna tem papel significativo no que diz respeito aos dados empresariais íntegros e confiáveis, com o objetivo de garantir o cumprimento de metas, normas, regulamentos e entre outros, corroborando para o controle efetivo através das metodologias de avaliações gerenciais. Esse tipo de auditoria se destaca por ser fundamental para administração e comprovação da aplicação e avaliação dos procedimentos organizacionais (REZENDE, 2022).

Diante da exigência do mercado e evolução das atividades desempenhadas pelo auditor, esse cargo passou a ser associado como garantia de melhorias nas empresas, além forma de auxílio e foco na obtenção de resultados e gestão eficaz. No ambiente laboral, o serviço de auditoria além de assegurar a veracidade dos dados apresentados em relatórios financeiros, assegura que todos os processos operacionais estão acontecendo como esperado (REZENDE, 2022).

22.2 Controle Interno nas Organizações

Em uma organização empresarial, o controle interno pode ser compreendido como o conjunto de procedimentos ou rotinas que tem como objetivo a proteção dos ativos e produção de dados contábeis, além de auxiliar à administração na condução dos negócios de forma ordenada. De acordo com José e Lopes (2021, p.3), ao processo de controle interno estão atribuídos os “departamentos de finanças, orçamentação, contabilidade e auditoria ou é atribuído à auditoria interna todo o controle interno.”

Segundo o comitê do AICPA, Nº 29/1958, o controle interno pode ser dividido em áreas, sendo contábil e administrativa. Enquanto a área contábil está relacionada a organização dos procedimentos que dizem respeito a preservação dos ativos e da veracidade das informações financeiras, a área administrativa esta associada aos processos de organização, métodos operacionais e às diretrizes administrativas, incluindo os registros contábeis e financeiros (JOSÉ; LOPES, 2021).

Desse modo, o controle interno é de fundamental importância para o desenvolvimento empresarial, uma vez que incluem procedimentos que vão contribuir para o alcance das metas. Autores destacam que a auditoria interna estabelece uma relação íntima com o controle interno, podendo ser vista como ponto alto desse tipo de controle, já que permite uma supervisão, normatização e avaliação da confiabilidade desse tipo de controle (JOSÉ; LOPES, 2021).

O processo de auditoria passa por três etapas:

Auditoria Fiscalizadora – principal resultado a alcançar: certificar a adequação dos controles internos e apontar irregularidades, truques e fraudes detectados;

Auditoria de Gestão – principal resultado a alcançar: identificar desvios relevantes e apontar atividades e/ou departamentos fora do padrão de desempenho esperado;

Auditoria Operacional – principal resultado a alcançar: certificar a efetividade e oportunidade dos controles internos e apontar soluções alternativas para melhoria do desempenho operacional. Medir o grau de atendimento das necessidades dos clientes e acompanhar, mediante indicadores do nível de eficiência e eficácia, o desvio em relação ao desafio padrão (CRUZ, 1997, P.20; APUD JOSE, LOPES, 2021).

Para alcance dos objetivos empresariais, faz-se necessário que a cada etapa, pelo menos uma medida seja concretizada. A auditoria interna destaca-se por ser contínua, uma vez que é aplicada objetivando a garantia e preservação dos interesses empresariais, a partir de constantes avaliações que permitem a elaboração de um relatório completo e com confiabilidade ao avaliar todos os aspectos organizacionais (JOSÉ; LOPES, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Ribeiro (2019), a auditoria é caracterizada como uma análise dos dados empresariais, incluindo demonstrações financeiras, que tem como principal objetivo a demonstração de dados que transmitem de forma verdadeira a situação financeira da entidade. Dessa forma, a auditoria se apresenta como uma atividade regulada por “normas que incluem legislação de enquadramento, requisitos de acesso ao exercício da profissão de auditor, normas de auditoria obrigatórias, regras de ética” (ALVES, 2015, p. 34).

Corroborando com Alves (2015), Gregório (2022) define auditoria como uma técnica contábil utilizada para verificar com exatidão e fidedignidade os dados apresentados nas informações contábeis, através de uma avaliação minuciosa dos registros de contabilidade e demais documentos que deram origem a eles. Entre os principais tipos de auditoria, destacam-se a auditoria interna e a auditoria externa.

A auditoria externa, também conhecida como auditoria de terceira parte, é um tipo de serviço realizado por uma organização externa, independente da empresa a ser avaliada, com o mesmo intuito de avaliar se a empresa está de acordo ou não com as recomendações aplicáveis, e assim conceder uma certificação ou licença (GREGORIO, 2022).

Já a auditoria interna, segundo Gregório (2022), refere-se ao conjunto de procedimentos necessários para avaliar e adequar os controles internos da empresa, levando em conta todos os aspectos necessários para andamento correto da organização e manutenção da qualidade de trabalho no ambiente laboral.

Independente de qual tipo de auditoria, o referido autor defende que esse serviço é de extrema importância, uma vez que sua aplicação vai muito além da comprovação de dados de contabilidade, incluindo também a verificação dos procedimentos de acordo com os parâmetros e seu grau de confiabilidade, se os produtos estão dentro das especificações determinadas e a veracidade dos dados apresentados (GREGORIO, 2022).

No entanto, apesar de apresentarem objetivos semelhantes, possuem características distintas, conforme a Figura 1 abaixo:

Figura1: Comparativo Auditor Interno x Auditor Externo

| AUDITOR INTERNO | AUDITOR EXTERNO |
|--|---|
| É empregado da empresa auditada; | Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada; |
| Menor grau de independência; | Maior grau de independência; |
| Executa auditoria contábil e operacional; | Executa apenas auditoria contábil; |
| Os principais objetivos são: Verificar se as normas internas estão sendo seguidas; Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; Verificar a necessidade de novas normas internas; Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais; | O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior; |
| Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria). | Menor volume de testes, já que está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis. |

Fonte: Almeida (2009, p. 6); Apud Sena e Melo (2022, p. 5).

Resumidamente, para realização da auditoria externa, é necessário que haja a contratação de uma empresa ou profissional especializado, devendo ser realizada por um profissional independente e sem relação de vínculo empregatício com a instituição a ser auditada, havendo ainda a possibilidade de ser contratado de maneira permanente ou eventual para tal função. Apresenta como principal objetivo a emissão de uma opinião acerca das demonstrações contábeis, afim de avaliar a situação financeira e patrimonial, os resultados dos procedimentos e a aplicação de recursos, de forma abrangente (SENA; MELO, 2022).

Todavia, a auditoria interna, ao ser realizada dentro da empresa, examina de forma mais criteriosa as atividades, avaliando a execução e desempenho de cada processo, departamento e/ou setor, com o propósito de propor mudanças no ambiente, além de medidas eficazes e corretivas. É considerada uma ferramenta de grande abrangência uma vez que cobre todas as áreas da organização empresarial. (SENA; MELO, 2022).

De acordo com Sena e Melo (2022), essas ferramentas se destacaram em decorrência de sua alta funcionalidade, principalmente no que diz respeito ao processo de gestão, por estarem associadas ao maior alcance dos objetivos empresariais, englobando o aumento de suas receitas financeiras, redução dos custos, desenvolvimento de planejamento a curto e longo prazo, além de maior aprimoramento da qualidade de seus produtos e serviços, cabendo ao gestor a

escolha de qual ferramenta se adequa à organização empresarial, avaliando os pontos positivos e negativos de cada tipo.

Ressalta-se ainda que independente do porte empresarial, faz-se necessário a implantação de um tipo de controle gerencial que possa auxiliar aos administradores nas tomadas de decisões, uma vez que este, quando realizado de forma estruturada e efetiva, estabelece relação direta com o custo-benefício, conseqüentemente proporcionando maior segurança para alcance das metas estabelecidas (SENA; MELO, 2022).

Atualmente, a auditoria interna é um recurso de fundamental importância por auxiliar aos administradores no gerenciamento através de técnicas e procedimentos específicos. Desse modo, o auditor interno se destaca pela responsabilidade de emitir informações acerca do desenvolvimento da empresa, dos setores financeiro, contábil e administrativo, além de verificar as estruturas e processos relacionados ao controle interno na organização, com o intuito de promover o aumento da eficiência da empresa e preservar o patrimônio. Vale ressaltar ainda a necessidade desse profissional em ter liberdade e autonomia para análise das documentações da empresa, uma vez que vai implicar na veracidade das informações a serem apresentadas (JOSE; LOPES, 2021).

Segundo José e Lopes (2021), a auditoria interna se destaca por ser parte essencial do sistema global ao possibilitar à gerência o entendimento dos problemas, desempenhos e pontos críticos da empresa, além de contribuir com a proposição de melhorias e avaliações das funções operacionais, fazendo necessário que seja um serviço imparcial, íntegro e objetivo.

Rosa, Moreira e Harano (2018), defendem que a implantação da auditoria interna é fundamental para evitar irregularidades, uma vez que ela permite verificar o controle interno e a veracidade das informações oferecidas, como contas, notas fiscais, contratos entre outros. A partir da auditoria, é possível tornar as informações necessárias para o processo de gestão organizadas e acessíveis.

A auditoria interna é executada com o propósito de avaliar e averiguar o processo de gestão, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento, adesão às normas, gestão de riscos, identificação de desvios e entre outros, a fim de propor medidas e controles internos, que possam minimizar as falhas as quais a organização está sujeita (ROSA; MOREIRA; HARANO, 2018).

É definida como:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. (ATTIE, 2011, P.34; APUD, ROSA; MOREIRA; HARANO, 2018).

Diante do exposto, ressalta-se que o maior objetivo desse tipo de auditoria é proporcionar à gerência da empresa, auxílio de qualidade para alcance de suas metas e execução de suas respectivas tarefas, de modo que os dados coletados sejam de confiabilidade e os riscos sejam avaliados de forma minuciosa (ROSA; MOREIRA; HARANO, 2018).

Apesar da auditoria interna ser exercida por um próprio funcionário da organização em caráter permanente, essa função precisa ser executada de forma independente, mesmo com o vínculo empresarial. Alguns autores evidenciaram que a maioria das empresas que passam pelo processo de auditoria interna apresentam um volume significativo em suas operações, fato que pode influenciar em uma maior dificuldade no gerenciamento das atividades (ROSA; MOREIRA; HARANO, 2018).

Segundo Sena e Melo (2022), a maior compreensão por parte dos empresários acerca do crescimento de suas organizações contribui diretamente na utilização de ferramentas como essas para o processo de gestão e impulsionamento dos seus negócios, uma vez que possuem alta funcionalidade.

Entre os principais objetivos ainda acerca desse tipo de auditoria, ressaltam-se que ela é considerada um recurso indispensável para controle interno, por proporcionar ao administrativo um retrato fiel do desempenho da empresa, incluindo pontos críticos, aspectos positivos, identificação de problemas e evidenciais soluções. Destaca-se ainda a redução de custos e desperdícios, melhoria da qualidade e, conseqüentemente, aumento da produtividade dos produtos e serviços (SENA; MELO, 2022).

A NBC TA 200 (2019, p. 2), evidencia que a auditoria tem o objetivo de:

“aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários, mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável”.

Para alcance de objetivo faz-se necessário que ocorra a confirmação quanto a veracidade dos dados fornecidos. No entanto, o processo de implementação da auditoria sofre algumas limitações, como a ausência de colaboração no fornecimento de informações e documentos, a ocorrência de não conformidade com leis e regulamentos, a existência de relações entre as partes relacionadas, além de possíveis ocorrências que possam interferir no andamento da mesma (FELIPE; LEONE, 2018).

Autores defendem que o trabalho da auditoria deve ser baseado em princípios éticos, que contribuam para manter sua independência e corroborem em uma avaliação objetiva, precisa e imparcial. Para tal finalidade, é recomendado que o trabalho do auditor esteja pautado aos princípios, normas e legislações relacionados à profissão de auditor, visto que essas normas estabelecem os padrões técnicos para qualificação na execução do trabalho (FELIPE; LEONE, 2018).

Pereira (2021), ressalta que para que a auditoria seja realizada com eficácia e eficiência, há alguns requisitos aplicáveis aos auditores e aos departamentos a serem avaliados, como a ética, independência, supervisão, organização, qualidade, proficiência e cuidado profissional. Já em relação ao código de ética, o referido autor destaca os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competências.

Através dos estudos, foi possível observar a característica da independência como um dos requisitos fundamentais para o bom desempenho da auditoria, sendo considerada como indispensável para utilização do serviço prestado e desenvolvimento dos trabalhos de acordo com os propósitos estabelecidos pela gestão. Destaca-se ainda que a importância de não haver conflitos quanto aos conceitos de dependência hierárquica com autonomia, principalmente no que diz respeito à realização das tarefas laborais (PEREIRA, 2021).

Outro requisito considerado essencial é o da organização, visto que ela influencia diretamente na independência, no desempenho e na execução da auditoria com eficácia (PEREIRA, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência do crescimento constante das empresas, o controle das mesmas tem acontecido de forma dificultosa, fato que ressalta a importância da auditoria interna como função de apoio ao processo de gestão empresarial, visto que esta relacionada a maior gestão de risco, melhorias de práticas éticas, controle interno efetivo e utilização de tecnologias de informação. Desse modo, destaca-se ainda o primordial papel que a auditoria interna exerce dentro da empresa ao reduzir custos, minimizar desperdícios, facilitar as atividades empresariais, avaliar políticas e identificar possíveis desvios dentro da estrutura organizacional.

A partir da auditoria interna, as empresas podem tomar decisões de forma criativa, de modo que venham proporcionar mudanças internas e estimular avaliações por parte da equipe, conseqüentemente permitir o processo de correção e aprendizagem através dos seus próprios erros e atividades propostas. Diante desse fato, a auditoria interna se apresenta como uma conseqüência das escolhas realizadas através de ações que promovem mudanças de caráter interno, se tornando cada vez mais necessária, demonstrando transparência nos processos realizados, além de estimular o crescimento econômico.

Para inserção desse tipo de fiscalização, recomenda-se analisar as necessidades empresariais, os aspectos positivos e negativos, uma vez que ao identificar os pontos a serem melhorados, a empresa trabalhará em prol do seu fortalecimento, conseqüentemente para obtenção de maiores produções e melhores resultados. Atualmente, o mercado em que estão inseridas, requer que essas organizações estejam atentas às necessidades do meio ao qual estão envolvidas, analisando as transformações do mercado, identificando ameaças e oportunidades e, avaliando os seus resultados obtidos.

Para alcançarem uma colocação vantajosa em um meio extremamente competitivo, é indispensável que as mesmas sejam geridas da melhor forma. Desse modo, a inserção do serviço de auditoria interna estabelece relação direta com o grau de segurança que a empresa proporciona ao cliente.

Ressalta-se ainda que a auditoria interna se evidencia como um mecanismo importante ao identificar em uma organização as áreas com maior necessidade de atenção, além de, conseqüentemente, contribuir com melhorias, visto que sua execução é direcionada para apoiar as organizações empresariais em suas respectivas atividades e decisões, influenciando em um bom desempenho dos serviços e nas atribuições de responsabilidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. J. S. **Princípios e prática de auditoria e revisão de contas**. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287**; informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. NBC TA – de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica. **Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**. 2019. Acesso em: 19 de novembro de 2022. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf)>

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11 Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CUNHA, J. K. M. **A importância da auditoria externa no processo de tomada de decisão das organizações**. 2019. Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Curso de Administração. Fortaleza, 2019.

DIREITO PROFISSIONAL. **Auditoria externa: o que é e qual a sua importância?** 2020. Acesso em: 05 de junho de 2022. Disponível em: <<https://www.direitoprofissional.com/auditoria-externa/>>.

FEITOSA, C. L.; GOMES, K. B. A contribuição da auditoria interna na gestão empresarial: uma revisão bibliográfica. **Revista Reiva**. 2021

FELIPE, M; LEONE, M. **Auditoria: conceito e objetivos, evolução, tipos de auditoria, legislação aplicável, auditoria interna x externa**. 2018. Apostila Direção Concursos. Acesso em: 15 de outubro de 2022. Disponível em: <<https://free-content.direcaoconcursos.com.br/demo/curso-8130.pdf>>.

FERREIRA, G. R. **A importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas**. 2014. Faculdade de Ciências Contábeis. Universidade de Rio Verde. Goiás, 2014.

FERREIRA, N. A. S.; SILVA, B. E. **Auditoria externa: detecção e correção de erros e fraudes como instrumento de crescimento empresarial**. 2018. Faculdade Doctum de João Monlevade. 2018.

GREGORIO, F. L. M. Tipos de auditoria e suas características (auditoria de segunda parte, terceira parte, adequação, conformidade, vertical, horizontal, interna e externa). **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**. São Paulo, v.8.n.04. abr. 2022.

HAMES, G. **A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações: uma revisão de literatura.** 2004. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Ciências Contábeis. Florianópolis, 2004.

IUDÍCIBUS, S; MARTINS, E; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças.** V.16, Nº. 38. P. 7-19. 2005.

JOSE, H.; LOPES, S. J. A importância da auditoria interna nas empresas. **Revista Reiva**, Vol 4, Nº2, 2021.

PEREIRA, A. F. M. S. **A importância da Auditoria Interna na Gestão dos Riscos Empresariais.** 2021. Tese de Dissertação de Mestrado (Mestre em Auditoria) – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, 2021.

PINHEIRO, C. G. A. **Acrescentar valor à organização com auditoria interna.** 2013. Tese de Dissertação de Mestrado - Instituto Politécnico do Porto, Portugal, 2013.

REZENDE, J. A. **A importância da auditoria interna nas organizações.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

RIBEIRO, R. A. A. **O papel da auditoria interna na gestão de riscos em entidades do setor público de Portugal e do Brasil.** 2019. Tese de Dissertação. Universidade de Minho. Portugal. 2019.

ROSA, G. T. E.; MOREIRA, J. Q.; HARANO, F. T. Auditoria Interna auxiliando o processo de gestão. **Rev. Eletrônica Organ. Soc.**, Iturama (MG). V. 7, N. 8, P. 134-146. 2018.

SENA, A. T. O.; MELO, R. S. Auditoria interna: uma ferramenta importante na gestão empresarial. 2022. Acesso em: 09 de setembro de 2022. Disponível em: <<https://univisa.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/Anderson-TCC-definitivo-ap%C3%B3s-banca.pdf>>.